

**O NOVO HOMEM
CUMPRE O PROPÓSITO DE DEUS AO CRIAR O HOMEM**

(Sábado – Sessão da noite)

Mensagem Nove

**Praticar a vida da igreja, falar a mesma coisa,
e fazer a única obra estando consciente do novo homem**

Leitura bíblica: Cl 3:10-11; 4:7-17

I. Em Colossenses 4:7-17 temos uma ilustração prática da revelação do novo homem e da consciência do novo homem:

- A. Os santos em Colossos e Paulo e os que estavam com ele eram membros do novo homem em realidade e estavam conscientes do novo homem.
- B. A palavra de Paulo com relação à leitura das cartas prova que não havia diferença entre a igreja em Laodiceia e a igreja em Colossos; sua palavra implica comunhão, unidade, harmonia e contato íntimo – Cl 4:16.
- C. Apesar de todas as diferenças entre nacionalidades, etnias e classes, havia na terra, de maneira prática, o novo homem criado em Cristo Jesus; não havia simplesmente igrejas locais em várias cidades: havia o novo homem de maneira real e prática.
- D. “É vergonhoso para uma igreja isolar-se das demais (...) Isso é totalmente contrário à consciência do novo homem. Qualquer igreja que mantenha tal atitude só tem consciência de si mesma, e não da totalidade do novo homem. Os que insistem nessa atitude fazem com que o novo homem seja fragmentado, partido em pedaços (...) Quem tem essa atitude não possui o sentimento, a consciência, do único novo homem” (*Estudo-vida de Colossenses*, pg. 260).

II. Todas as igrejas locais nos diversos países são um só novo homem; assim, elas precisam praticar a vida da igreja estando conscientes do novo homem – Ef 2:15, 21-22:

- A. Todas as igrejas não são meramente igrejas locais individuais, mas são o novo homem – Cl 3:10-11; 4:15-16:
 - 1. Não podemos dizer que cada igreja local é um novo homem; antes, todas as igrejas locais na terra são o novo homem.
 - 2. O novo homem é não somente um assunto de localidades e igrejas individuais, mas de todas as igrejas na terra coletivamente.
- B. Quando o novo homem chegar à plena existência, não falaremos de diferenças entre as igrejas ou de jurisdição e autonomia das igrejas locais – 1Co 1:2; 4:17; Ap 2:1, 7a; 22:16a:
 - 1. Nessa hora, todos estaremos tomando Cristo como nossa pessoa e vivendo Cristo; assim, somente Cristo estará entre nós e somente Cristo será manifestado – Fp 1:20-21a.
 - 2. Se tomarmos Cristo como a nossa pessoa e vida, espontaneamente, todos falaremos a mesma coisa; então, de maneira prática seremos o novo homem.

- C. Uma vez que as igrejas locais são um novo homem, ao decidir uma questão em nossa igreja local, temos de considerar as igrejas em toda a terra – Ap 22:16a; 1Ts 2:14; Rm 16:4; 2Co 11:28.
- D. As igrejas progredirão na vida divina a tal ponto que, por fim, elas serão absolutamente iguais – Ap 1:4, 11-12; 1Co 4:17; 7:17; 14:33b:
 - 1. “Podemos não querer ser iguais às outras igrejas por causa do nosso orgulho, mas, de acordo com a economia divina, quanto mais somos iguais, mais gloriosos nos tornamos. É glorioso imitar os outros, segui-los e ser um com eles no espírito. Precisamos aprender uns dos outros, ser ajustados uns pelos outros e receber graça uns dos outros” (*The Collected Works of Witness Lee, 1984*, vol. 3, “The Divine Economy,” pp. 105-106).
 - 2. “Espero que chegue o dia em que todas as igrejas locais se pareçam e creio que, quando esse dia chegar, o Senhor retornará” (*The Collected Works of Witness Lee, 1975–1976*, vol. 2, “The Church—the Reprint of the Spirit,” p. 459).
- E. O que há aqui na restauração do Senhor não é nada além de Cristo, e esse Cristo é tudo e em todos; essa visão nos resgatará de todas as coisas que não são Cristo – Cl 1:18b; 3:10-11.
- F. O Senhor pretende despertar os Seus crentes por todo o mundo para buscá-Lo, e quando O buscarmos, veremos que o que Ele quer é o novo homem expressado nas igrejas locais – Fp 3:7-16; Ef 4:24.

III. Para a igreja como o novo homem universal, todos precisamos tomar Cristo como nossa pessoa na questão do nosso falar; temos de considerar o novo homem em Efésios 2:15 juntamente com uma só voz em Romanos 15:6 e faleis todos a mesma coisa em 1 Coríntios 1:10:

- A. No novo homem há somente uma pessoa com uma só voz para falar a mesma coisa – Rm 15:6; 1Co 1:10.
- B. Há somente um novo homem, e o novo homem tem somente uma pessoa; logo, o novo homem fala com uma só voz e diz a mesma coisa.
- C. No passado, havia vozes demais porque havia muitas pessoas.
- D. *Em unanimidade e a uma só voz* (Rm 15:6) significa que, embora sejamos muitos e todos estejamos falando, todos falamos “a mesma coisa” (1Co 1:10):
 - 1. A igreja é o novo homem com uma única pessoa (Cristo) e essa pessoa controla o nosso falar; assim, tudo que Ele fala é certamente “a mesma coisa”.
 - 2. Quando estamos prestes a falar, precisamos resolver uma questão básica: Neste falar, sou eu a pessoa ou Cristo é a pessoa?
 - 3. Se em nosso falar não tomarmos a nós mesmos como a pessoa, mas permitirmos que Cristo seja a pessoa, então haverá uma só voz e todos falarão a mesma coisa.
- E. No novo homem há somente uma pessoa e somente essa pessoa tem liberdade para falar; o Senhor Jesus tem liberdade absoluta para falar e o nosso homem natural não tem absolutamente nenhuma liberdade para falar – Mt 17:5.
- F. Embora sejamos muitos e tenhamos vindo de muitos lugares, todos temos uma só voz e todos falamos a mesma coisa; isso ocorre porque somos o novo homem, possuindo somente uma só pessoa – Ef 2:15; 4:22-24; 3:17a; Rm 15:6; 1Co 1:10.
- G. Se tomarmos Cristo como nossa pessoa e como nossa vida, espontaneamente falaremos a mesma coisa; então, seremos o novo homem em realidade e na prática.

IV. Não deve haver diversas obras na restauração do Senhor; todos os cooperadores em todas as regiões devem fazer a mesma obra para o único Corpo, o novo homem universal – Cl 4:11; 1Co 15:58; 16:10; Fp 2:30:

- A. “Espero que consideremos nossa situação atual diante do Senhor. Estamos fazendo a mesma obra para restauração? Se não estivermos, devemos permitir que o Senhor tenha liberdade para nos ajustar” (*The Collected Works of Witness Lee, 1991–1992*, vol. 1, “Elders’ Training, Book 11: The Eldership and the God-ordained Way (3),” p. 239).
- B. “No mover do Senhor em Sua restauração, deve haver somente uma obra, não diversas obras. Nossa situação não é essa. Temos diversas obras sem nenhuma consciência. Isso é perigoso” (pp. 239-240).
- C. Como cooperadores de Deus, trabalhando junto com Ele, devemos fazer somente uma obra: a obra do Senhor – 2Co 6:1a; 1Co 3:9a; 15:58; 16:10:
 - 1. Embora Paulo e Pedro tenham trabalhado em regiões diferentes, eles não realizaram duas obras; antes, eles tinham uma única obra; as regiões da obra não devem dividir as igrejas.
 - 2. Com relação à obra, o Novo Testamento não tem a consideração de regiões geográficas; ter um sabor regional não é bíblico, porque todos os membros do Corpo de Cristo devem ter o mesmo sabor.
- D. “Você tem de ter a segurança de que onde quer que esteja e o que quer que faça, você está edificando o centro, a realidade e a meta da economia eterna de Deus, que produzirá a Nova Jerusalém” (*The Collected Works of Witness Lee, 1994–1997*, vol. 2, “The Practical Way to Live a Life according to the High Peak of the Divine Revelation in the Holy Scriptures,” p. 81).
- E. “Hoje, nesta terra, (...) Deus quer obter outro homem, o novo homem (...) Ele quer ganhar o novo homem na terra (...) Logo, todos temos de nos levantar para tomar Cristo como nossa pessoa coletiva. Se queremos tomar uma decisão ou viver um determinado tipo de vida, não podemos decidir simplesmente em nós mesmos; antes, temos de tomar Cristo como nossa pessoa no novo homem e com o novo homem. Essa exigência é grande e elevada. Dessa maneira, o novo homem cresce e amadurece, e chegaremos à condição de homem maduro” (*The Collected Works of Witness Lee, 1977*, vol. 3, “One Body, One Spirit, and One New Man,” p. 325).
- F. Essa será a vida final da igreja: um novo homem universal tomando Cristo como sua pessoa e expressando Cristo; isso encerrará esta era, introduzirá o reino e trará o Senhor de volta – Ef 4:24; Fp 1:20-21a; Ap 11:15.

Porções do ministério:

NO NOVO HOMEM HÁ UMA SÓ VOZ

O Corpo é uma questão de sermos membros uns dos outros, mas, para o novo homem, as exigências são maiores do que aquelas do Corpo. Por muitos anos eu li Romanos 15:6, que diz: “Para que em unanimidade glorifiquéis, a uma só voz (...) Deus”. Eu não entendia essa palavra. Como muitos cristãos podiam reunir-se e ter uma só voz? Eu não conseguia entender isso naquela época. No entanto, um dia, eu vi que a igreja é um só novo homem. Quantas bocas tem um homem? Tem uma só. Não somente somos membros uns dos outros, mas também falamos todos com uma só voz. Você vê o quanto é exigido de nós? Já somos bastante

restringidos ao sermos membros uns dos outros e agora, mesmo ao falar, temos de ter uma só voz. Isso não é a minha palavra; é a palavra de Paulo. Quantas vozes o novo homem tem? Uma. Então quem é a voz? Se disser que Cristo é a voz, você é transcendente demais. A fim de resolver essa questão, você deve ver que há somente um novo homem com somente uma única pessoa. Em todo o corpo há somente uma voz, mas quem controla essa voz? É a pessoa que controla a voz.

A igreja não é apenas o Corpo, mas também o novo homem. O Corpo precisa de Cristo como sua vida, enquanto o novo homem precisa de Cristo como sua pessoa. Quando você quer falar, quando eu quero falar, quando qualquer um de nós quer falar, temos de resolver a questão básica: quem é a pessoa que está falando aqui? Se você é a pessoa, você tem a sua própria voz. Se eu sou a pessoa, eu tenho minha própria voz. Logo, você tem a sua voz e eu tenho a minha; portanto, há duas vozes. Quando cada um é uma pessoa individualmente e cada um fala o seu próprio assunto, temos muitas vozes. Essa é uma sociedade ou uma denominação, e essa é a condição do cristianismo degradado de hoje. No entanto, na restauração do Senhor, a igreja é o Corpo, e a igreja é o novo homem. O Corpo tem Cristo como vida e o novo homem tem Cristo como a pessoa. Quando você fala, você não é a pessoa, e quando eu falo, eu também não sou a pessoa. Quando alguém fala, Cristo é a pessoa. Qual é o resultado disso? O resultado é que há somente uma voz.

É por isso que em 1 Coríntios 1:10, Paulo diz que “Faleis todos a mesma coisa”. Muitos anos atrás, esse versículo me incomodava muito. Eu pensava: “Como todos os cristãos podem falar a mesma coisa?” Isso me parecia impossível, mas um dia eu entendi. A igreja é o novo homem com uma única pessoa e essa pessoa controla o nosso falar, logo, tudo que ela fala é certamente “a mesma coisa” que todos falamos como o novo homem.

Muitos pregadores e pastores no cristianismo hoje são a sua própria pessoa, todos têm sua própria voz e todos falam suas próprias coisas. Portanto, eles têm muitas vozes, cada um falando uma coisa diferente. No entanto, a igreja não é assim. A igreja é o novo homem com Cristo como sua pessoa. Sempre que os irmãos e irmãs estão prestes a falar algo, eles não tomam a si mesmos como a pessoa; em vez disso, eles permitem que Cristo seja a pessoa. Você permite que Cristo seja sua pessoa quando você fala e eu permito que Cristo seja a minha pessoa quando eu falo. Por fim, todos falam a mesma coisa.

Considere a Bíblia. O Antigo e o Novo Testamentos contêm sessenta e seis livros escritos por mais de quarenta autores em muitos lugares diferentes por um período de mil e quinhentos ou mil e seiscentos anos. O primeiro livro, Gênesis, foi escrito aproximadamente em 1500 a.C., enquanto o último livro, Apocalipse, foi escrito após 90 d.C. Todos eles têm a mesma voz? Eles falam a mesma coisa? Toda a Bíblia tem uma só voz e fala a mesma coisa, mesmo que ela tenha sido escrita durante um longo período de tempo por muitas pessoas diferentes, em muitos lugares diferentes. Agora você pode entender o que significa ter uma só voz e falar a mesma coisa. No oriente, no ocidente, nos Estados Unidos, na Alemanha, na Inglaterra, no Japão e na Coreia, podemos ter muitas pessoas falando, mas todos têm a mesma voz e falam a mesma coisa. Embora sejamos muitos e tenhamos vindo de muitos lugares, todos nós temos uma só voz e todos falamos a mesma coisa. Isso ocorre porque todos somos o novo homem possuindo somente uma pessoa.

Queridos irmãos e irmãs, o que tenho falado a vocês aqui é algo que eu conheço. Muitas vezes eu quis falar, mas conferi interiormente, me perguntando: “Sou eu que quero falar ou é o Senhor?” Em outras palavras: Quanto ao falar, o Senhor é a pessoa ou eu sou a pessoa? Se sou eu, haverá problema; se for o Senhor, não haverá problema. Se eu permitir que o Senhor seja a pessoa, Ele é o que fala; então, dois meses depois, se você permitir que o Senhor seja a pessoa, você falará a mesma coisa que eu falei. Temos uma só voz falando a mesma coisa.

No cristianismo hoje você vê uma situação lamentável porque cada pregador quer falar sua própria palavra e ele acha que é uma vergonha falar o que os outros já falaram. Assim, você fala a sua palavra e ele fala a dele. Algumas vezes, alguém pode falar algo que outra pessoa já falou, mas o fará em segredo. Isso aconteceu nos Estados Unidos. Há quinze anos, antes da restauração do Senhor vir para os Estados Unidos, quase ninguém falava sobre o espírito humano e transformação, mas agora esses termos se tornaram comuns. Também há algumas pessoas que usaram o nosso material para estudar o livro de Romanos e, depois de terminarem o seu estudo, elas o imprimiram e disseram que descobriram essas coisas por si próprios. Isso não é adequado.

No entanto, há outra condição na qual as pessoas seguem cegamente outras pessoas: Eu falo tudo que você falar e você fala tudo que eu falar. Dessa maneira mostramos para todos que temos uma só voz e que falamos a mesma coisa. Você deve ver que em nenhum dos casos a condição está correta. Não queremos a condição no cristianismo, nem a condição de seguir cegamente a outros. Queremos a condição na qual o novo homem fala. Há somente um novo homem e esse novo homem tem somente uma pessoa, logo, o novo homem fala com uma só voz e fala a mesma coisa.

NO NOVO HOMEM NÃO HÁ LIBERDADE PARA FALAR SUAS PRÓPRIAS COISAS

No novo homem não há liberdade para falarmos nossas próprias coisas. Isso é mais limitante e restritivo que sermos membros uns dos outros. Todos sabem que o que mais nos limita é a questão do falar. Se eu não posso falar isso ou aquilo (o que eu quiser), sou muito restringido, mas se eu posso falar tudo o que quero, sou muito livre. No entanto, na igreja, no Corpo de Cristo e, especialmente no novo homem, nem o seu homem natural, nem o meu tem liberdade de expressão. Isso ocorre porque nós não somos a pessoa. No novo homem há somente uma pessoa. Somente essa pessoa tem liberdade para falar e o nosso homem natural não tem absolutamente nenhuma liberdade de expressão. O Senhor tem a liberdade absoluta para falar e eu não tenho absolutamente nenhuma liberdade para falar. Não podemos permitir que o homem natural fale; definitivamente não devemos permitir. Somente a única pessoa deve falar.

Você tem de considerar *uma só voz* em Romanos 15:6 e *falar a mesma coisa* em 1 Coríntios 1:10 juntamente com o *novo homem* em Efésios 2:15. Do contrário, você nunca entenderá os dois primeiros versículos. Você pode desejar saber como a igreja toda pode ter somente uma voz e como milhões de membros podem falar a mesma coisa. Humanamente falando, isso é totalmente impossível. Contudo, temos de ver que, em Romanos 15, Paulo está falando de uma igreja local. Em uma igreja local deve haver uma única voz. Aqui em Taipei, deve haver uma única voz. Também deve haver somente uma voz nas igrejas do sudeste da Ásia. Isso ocorre porque há uma única pessoa. No passado, vocês tinham muitas vozes porque havia muitas pessoas. Quando há muitas pessoas, há muitas ideias; quando há muitas ideias, há muitas opiniões, mas agradecemos o Senhor porque agora há uma só voz e uma só pessoa aqui. Não há policiais aqui; cada um de nós é absolutamente livre. Por outro lado, você não tem nenhuma liberdade porque em você há outra pessoa. Você pode estar prestes a falar, mas algo o “belisca” interiormente dizendo-lhe para não falar nada. Tudo que você consegue dizer é “Obrigado, Senhor!” Quando você quer falar novamente, o Senhor o belisca novamente e você simplesmente diz “amém!” Se o Senhor não beliscasse esse e aquele, eles certamente discutiriam quando se reunissem.

Há muitas pessoas na igreja em Taipei, mas não há discussões. O motivo é que, por muitos anos, eles tiveram a graça de tomar Cristo como sua pessoa. Não sou eu falando, nem você falando, nem os irmãos falando, nem as irmãs falando; antes, todos dizem: “Fala, Senhor!”

Não pense que o motivo de não falarmos é porque nascemos com somente metade dos lábios. Não, antes, parece que nascemos com oito lábios. No entanto, há muitos anos, quando era jovem, eu considerei criteriosamente o seguinte: Não foi minha escolha ser um homem, mas se eu sou um homem, eu devo ser um cristão; se eu sou um cristão, devo viver segundo a Bíblia; se viver segundo a Bíblia, eu estarei “acorrentado”. Logo, muitas vezes, em momentos críticos, eu não disse nada. Por que? Porque a pessoa em mim não falou. Eu não sou a pessoa; Cristo é a pessoa. Devemos tomar Cristo não somente como a nossa vida, mas também como a nossa pessoa. Não somente devemos comer as Suas riquezas para tomá-las e assimilá-las; também devemos permitir que Ele seja a nossa pessoa.

TOMAR CRISTO JUNTOS COMO A PESSOA DO NOVO HOMEM

Se visitar o cristianismo por todo o mundo, você não escutará a frase *tomar Cristo como a pessoa*. No entanto, essa questão está verdadeiramente na Bíblia, porque a igreja é o novo homem. Hoje, esse novo homem precisa de uma pessoa e quem é essa pessoa? É o próprio Cristo. Como sabemos disso? É porque Efésios 3:17 diz: “Para que Cristo habite no vosso coração”. Se Cristo quer habitar no nosso coração, isso não significa que Ele quer ser a pessoa ali? Quando você vive em uma casa e faz dela a sua morada, então você se torna a pessoa daquela casa. Efésios fala mais claramente do que os outros livros que devemos permitir que Cristo habite em nosso coração, porque Ele quer ser a pessoa em nós.

Isso, no entanto, não significa que Ele está em você como a sua pessoa, Ele está em mim como a minha pessoa e Ele está em outra pessoa como a sua pessoa. Esse entendimento é inadequado. Afirmo que Ele está em todos nós como uma única pessoa. A pessoa em você é a pessoa que está em mim. Todos temos uma única pessoa. Quem é essa pessoa? Essa pessoa é Cristo.

Irmãos e irmãs, nos últimos dias desta era, antes que o Senhor possa voltar, temos de ver o Corpo e o novo homem. Quando vamos ao final da Bíblia, em Apocalipse 22, o Espírito e a noiva aparecem. No final, o novo homem é a noiva. A experiência da igreja em Cristo definitivamente deve chegar a esse estágio. Primeiro é o Corpo, então, é o novo homem e, por fim, é a noiva. Não é como dizem no cristianismo, que os crentes serão reunidos em um lugar e o Senhor os transformará instantaneamente em Sua noiva. Em vez disso, temos de receber graça hoje para ver o Corpo a fim de ver o novo homem e, por fim, para ver a noiva.

O CORPO É PARA MOVER E O NOVO HOMEM PARA VIVER

Ainda não chegamos ao ponto mais elevado em nossa visão porque o nosso conhecimento do Corpo não é suficiente, nosso conhecimento do novo homem não é suficiente e o nosso conhecimento da noiva também é muito limitado. No entanto, espero que vejamos algo com relação ao Corpo e ao novo homem. O Corpo é uma questão de vida e o novo homem é uma questão da pessoa. O Corpo é para mover; é um instrumento de ação. Assim, foi em um Corpo que o Senhor Jesus reconciliou com Deus tanto os crentes judeus quanto os gentios. Essa reconciliação é uma questão do Corpo. No passado, pensávamos que, quando você foi salvo, você foi reconciliado com Deus e, quando eu fui salvo, eu fui reconciliado com Deus. Em outras palavras, pensávamos que éramos salvos e reconciliados com Deus individualmente. Esse é um conceito errado. Temos de ver que nós, que estávamos muito distantes e separados de Deus, fomos reconciliados com Deus, não individualmente, mas em uma esfera coletiva. Que esfera é essa? Essa esfera é o Corpo de Cristo. Em um Corpo, tanto os crentes judeus quanto os gentios foram reconciliados com Deus. Isso nos mostra que o Corpo é um meio usado por Cristo.

Quando nos movemos, nos movemos em nosso corpo. Por exemplo, quando eu desci para o andar de baixo hoje, eu o fiz em meu corpo. Enquanto eu falo com você, eu falo com o meu corpo. Se eu não estivesse no meu corpo, eu não teria como falar. Todas as minhas ações são no meu corpo. O meu corpo é um instrumento para diversas ações. Quando a igreja prega o evangelho, isso é uma ação e essa ação ocorre no Corpo e é levada a cabo pelo Corpo. O nosso corpo é um instrumento para movimento. Nossa vida precisa aumentar e crescer, a fim de que o nosso corpo seja saudável e forte para satisfazer a necessidade de nos movermos.

E quanto ao novo homem? O novo homem não é para movimento; o novo homem é para tomar decisões e para viver. Como um ser humano, mesmo que você não se mova, você ainda precisa viver. O Corpo é para mover e o novo homem é para viver. Com relação ao novo homem, Efésios 4:24 diz que ele foi criado segundo Deus em justiça e santidade. Justiça e santidade são condições do nosso viver. Logo, o viver é totalmente uma questão do novo homem. O novo homem é para o viver e oitenta e noventa por cento do nosso viver consiste em tomar decisões. Portanto, você pode ver duas coisas: a igreja como o Corpo é para mover e a igreja como o novo homem é para viver tomando decisões. Por um lado, a igreja é o Corpo de Cristo e tomamos Cristo como nossa vida para agir, trabalhar e ter responsabilidades. Por outro, a igreja é o novo homem e tomamos Cristo como nossa pessoa para fazermos planos e decidirmos como devemos viver. Quer seja o Corpo ou o novo homem, ao trabalhar, mover-se e decidir, tudo é coletivo; nada é individual. Você tem de ver que o seu viver hoje é o viver do novo homem, um viver coletivo, e que as suas decisões não são decisões pessoais. Por exemplo: Você pode estar tentando decidir e concluir se deve abrir uma fábrica ou tornar-se um educador. Há um tipo de viver aqui. Se você vir que é parte do novo homem, você não desejará decidir por si mesmo como a pessoa. Você desejará tomar Cristo como sua pessoa junto com todas as outras partes no novo homem. Nessa hora, quando estiver prestes a tomar uma decisão sobre a sua vida humana, não tomará a si mesmo como a pessoa; antes, você tomará Cristo como a sua pessoa no novo homem para decidir. Quando viver a sua vida tomando Cristo como a sua pessoa, o seu viver será o viver do novo homem.

O viver do novo homem tem duas características: Uma é justiça e a outra santidade. Justiça é segundo os caminhos de Deus e santidade é segundo a natureza de Deus. Quando todas as coisas no seu viver, pequenas ou grandes, são exatamente iguais em natureza, à natureza de Deus e exatamente iguais em seus caminhos aos caminhos de Deus, então há santidade e justiça. No entanto, esse tipo de viver não é o viver individual de santificação falado no cristianismo. Antes, o tipo de viver aqui é que você vive uma vida no novo homem por meio de Cristo como a pessoa e que Ele é quem toma todas as decisões em você. Assim, tudo que é expressado é justiça e santidade. Isso não está relacionado ao nosso mover ou obra; está relacionado somente ao nosso viver. Esse é o aspecto do novo homem. O outro aspecto é o Corpo. Como o Corpo, nos movemos. Cristo é a nossa Cabeça, logo, nos movemos e o nosso mover não está baseado em nosso próprio esforço ou na nossa própria vida, mas em Cristo como nossa vida e força. Além do mais, nosso mover não se dá como indivíduos.

Essas duas questões mostram que não podemos ser individualistas. Temos de ver que somos um Corpo coletivo e somos um novo homem coletivo. Nosso viver é coletivo e o nosso mover é coletivo. Em nosso mover tomamos Cristo como nossa vida e em nosso viver tomamos Cristo como nossa pessoa. No Corpo, Cristo é nossa vida e no novo homem, Cristo é nossa pessoa. No Corpo somos membros uns dos outros e no novo homem todos temos uma só voz para falar a mesma coisa. Isso é a igreja. (*The Collected Works of Witness Lee, 1977*, vol. 3, "One Body, One Spirit, and One New Man," pp. 309-316)